



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

MOÇÃO Nº 113/2019

À

Câmara Municipal de Jaguariúna

A santidade é um dom, é a dádiva que o Senhor Jesus nos oferece, quando nos toma consigo e nos reveste de Si mesmo, tornando-nos como Ele é. A santidade é o rosto mais bonito da Igreja, o aspecto mais belo: é redescobrir-se em comunhão com Deus, na plenitude da sua vida e do seu amor.

Todos são chamados a ser santos no dia a dia de suas vidas, mas algumas pessoas se destacam e são colocadas nos altares. E hoje, destacamos aquela mulher, tão frágil, mas tão forte que, munida do amor a Deus e aos irmãos, não mediu esforços para fazer o bem, sem olhar a quem.

Falamos daquela menina, que desde os treze anos atendia a todos os que precisavam na porta de sua casa. Falamos daquela baiana, lá de Salvador, que tinha dentro de si o amor de Jesus, e viveu como Ele viveu, dando tudo de si para cuidar dos desvalidos.

Falamos de Maria Rita Lopes Pontes, nascida em 29 de maio de 1914 e que era a primogênita de Augusto e Dulce, que ficou sensibilizada com o drama da miséria e sentiu o chamado para ser freira. Ao fazer seus votos, recebeu o nome de "Irmã Dulce", em homenagem à sua mãe, falecida quando ela era ainda criança.

Passado seu tempo de formação, no magistério, no convento, a jovem Dulce procurava dedicar-se sempre à função que lhe foi dada. A docilidade do seu caráter, alegre e simples, fazia com que ela, professora formada, não julgasse como humilhante a tarefa de lavar o chão, os banheiros ou as enfermarias.

Em 1935, dá início a um trabalho de auxílio às comunidades carentes, sobretudo no bairro Alagados, onde existia um conjunto de palafitas.

Primeiramente, reuniu as crianças e fazia um curso primário para elas: a alfabetização deveria constituir o primeiro degrau do seu resgate social. À noite ensinava os pais das crianças a ler e escrever. Ela fazia uma ação minuciosa com cada um deles, para que eles se interessassem pela vida, pela família. Assim ela pôde semear uma boa palavra, uma exortação, uma iniciação à catequese.

Mesmo a saúde se debilitando com o tempo, o seu trabalho se intensificava ainda mais. Enfrentou mil dificuldades, mas nada a detinha. Não conseguia ficar indiferente diante da pobreza que encontrava a cada passo.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Em 1937, Irmã Dulce e o Frei Hildebrando Kruthaup, fundaram o Círculo Operário da Bahia COB, uma obra social que oferecia assistência médica, cursos profissionalizantes, lazer e educação para os trabalhadores das fábricas e suas famílias. Em 1949, com a autorização da superiora, Irmã Dulce ocupa o galinheiro ao lado do convento, e abriga os primeiros setenta doentes. Ali nasce o maior hospital da Bahia, um dos maiores complexos de saúde com atendimento cem por cento pelo SUS. Em 1959 é instalada oficialmente, no local, a Associação Obras Sociais Irmã Dulce – OSID, uma obra filantrópica que atua nas áreas de saúde e pesquisa científica, que completa neste ano sessenta anos de existência. O cardeal Saraiva Martins, responsável pelo processo de beatificação, ao conhecer as obras de perto, as descreveu como um milagre.

Não é neste pequeno documento que vamos conseguir expor todo o bem que Irmã Dulce fez por onde passou, mas a sua história é exemplo para todos nós.

No dia 13 de março de 1992, morreu Irmã Dulce, depois de 16 meses respirando por aparelhos. Ela sofria de uma doença que afetava os pulmões que acabou levando a um quadro de insuficiência respiratória. Com a idade surgiram as complicações, o que a levou à morte.

Irmã Dulce morreu com fama de santidade, aos 77 anos de idade. No dia de seu sepultamento, uma multidão se aglomerou nas ruas da Cidade Baixa para dar o último adeus à Irmã Dulce. De fato, os relatos de graças alcançadas, que já despontavam enquanto a religiosa ainda vivia, só fizeram crescer depois de sua morte.

Em 22 de maio de 2011, mais de 70 mil fiéis se reuniram para a celebração que nunca se viu na Bahia, a de beatificação de Irmã Dulce, que passou a ser reconhecida, a partir daquele momento, com o título de “Bem Aventurada Dulce dos Pobres”.

O Papa Francisco reconheceu o segundo milagre atribuído à intercessão de Irmã Dulce, e por isso no dia 13 de outubro de 2019, aconteceu sua canonização, no Vaticano.

Não seria outro o destino dessa mulher que não mediu esforços para servir a Deus na pessoa do irmão. “A sua caridade foi maternal, terna. A sua dedicação aos pobres tinha uma raiz sobrenatural e do alto ela trouxe energias e meios para colocar em prática uma espantosa atividade de serviço aos mais humildes.”

Em Jaguariúna está a primeira Paróquia dedicada à Irmã Dulce. Instalada em 12 de fevereiro de 2012, ainda com o nome de Paróquia Beata Irmã Dulce, hoje ela conta com número ímpar de fiéis que ali se revestem do amor de Deus, procuram viver o Evangelho de Jesus Cristo, seguindo o exemplo de Santa Dulce dos Pobres.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

No domingo posterior à Canonização, dia 20 de outubro, a Paróquia realizou uma grande festa em ação de graças pela sua Padroeira, ter se tornado Santa. O andor com a Imagem de Santa Dulce cruzou as ruas da cidade numa carreata que reuniu os fiéis das três Paróquias da cidade, terminando na Comunidade Nossa Senhora Aparecida onde foi celebrada uma missa pelo Bispo de Amparo, Dom Luiz Gonzaga Fecho, juntamente com os Padres Carlos, Milton e José. Foi uma mobilização de todos os fiéis para que a Festa acontecesse e ela foi um momento de graças e bênçãos.

Na Bahia, também, aconteceu uma grande celebração pela canonização de Irmã Dulce, na Arena Fonte Nova, em Salvador. A programação contou com apresentações musicais, espetáculo teatral e missa presidida pelo Arcebispo Dom Murilo Krieger.

Não poderia ser diferente a manifestação de todos os brasileiros, em especial baianos e jaguariuneses, pela canonização de Irmã Dulce. Ela é exemplo para todos, e esta Casa de Leis não poderia deixar de se manifestar diante de tão grande acontecimento.

Diante do exposto, apresentamos à Mesa, observadas as formalidades legais de praxe, **MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES E LOUVOR à canonização de Santa Dulce dos Pobres, acontecida no Vaticano, em 13 de outubro de 2019, bem como às Celebrações em Ação de Graças realizadas na Paróquia Santa Dulce dos Pobres, aqui em Jaguariúna e na Arena Fonte Nova, em Salvador, Bahia.**

Deliberado favoravelmente, seja esta moção encaminhada:

- **À Sua Santidade, o Papa Francisco, no Vaticano, Itália;**
- **Ao Bispo de Amparo – Dom Luiz Gonzaga Fecho;**
- **Ao Arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, D. Murilo Krieger;**
- **Ao Padre Carlos Roberto Oliveira, Pároco da Paróquia Santa Dulce dos Pobres, em Jaguariúna;**
- **À Secretaria da Canonização das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) – na Bahia.**

Secretaria da Câmara Municipal, 31 de outubro de 2019

Ass.) VEREADOR ÂNGELO ROBERTO TORRES

VEREADOR DAVID HILÁRIO NETO

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO

VEREADOR LUIZ CARLOS DE CAMPOS

VEREADOR AFONSO LOPES DA SILVA

VEREADOR ALFREDO CHIAVEGATO NETO



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

VEREADORA CÁSSIA MURER MONTAGNER
VEREADOR CRISTIANO JOSÉ CECON
VEREADORA INALDA LÚCIO DE BARROS SANTANA
VEREADOR JOSÉ MUNIZ
VEREADOR RODRIGO DA SILVA BLANCO
VEREADOR ROMILSON NASCIMENTO SILVA
VEREADOR TAÍS CAMELLINI ESTEVES

Cópia conforme o original apresentado em Sessão Ordinária de 05 de novembro corrente.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 06 de novembro de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente